

273

COMPOSIÇÃO DA DIETA DAS ESPÉCIES DE CARNÍVOROS (MAMMALIA) NO PARQUE NACIONAL DOS APARADOS DA SERRA, CAMBARÁ DO SUL, RS, BRASIL. *Ezequiel Pedó, Cíntia Maria Castro Almeida, Maria de Fátima Maciel dos Santos, Sandra Maria Hartz* (Laboratório de Ecologia de Vertebrados, Centro de Ecologia, UFRGS).

O presente estudo foi realizado no Parque Nacional dos Aparados da Serra (PARNA) que, com seus 10.250 ha de área, constitui-se em um dos últimos refúgios protegidos por lei para a sobrevivência das espécies de carnívoros silvestres no Estado. Este trabalho tem como objetivo verificar a dieta das espécies de carnívoros presentes no Parque. Para amostragem, foram realizados diversos transectos (de 2,5 km cada) de fevereiro de 1998 a abril de 1999, onde foram coletadas 80 amostras fecais. Estas fezes foram secas em estufa à 80 °C por 48 horas e depois conservadas em álcool 70%. A análise se deu através do uso de estereomicroscópio para a separação dos itens alimentares de cada amostra fecal, que posteriormente foram colocados em sacos de papel devidamente identificados por grupos taxonômicos. De uma maneira geral, as espécies de carnívoros no PARNA alimentam-se com maior frequência de cricetídeos (Rodentia) e insetos. Os resultados foram analisados também comparando-se as famílias de carnívoros (Mustelidae, Felidae, Canidae e Procyonidae), e demonstraram uma maior sobreposição trófica entre canídeos e procionídeos, sendo os felinos predadores de presas de maior porte. Apesar do grau de resolução com que foi analisada a dieta das espécies de carnívoros, discute-se a baixa diversidade dos recursos utilizados por estes animais no parque, em relação a outras regiões biogeográficas. (PROPESQ/UFRGS)